

**Programa de Ação da XXIII  
Cúpula Ibero-Americana  
Chefes de Estado e governo da  
Cidade do Panamá**

**preâmbulo**

Os Chefes de Estado e de Governo Ibero-Americanos, levando em conta os objetivos estabelecidos na Declaração da XXXIII Cúpula Ibero-Americana, em especial a decisão sobre a Renovação da Conferência Ibero-Americana, bem como as deliberações sobre o tema "O Papel Político, Econômico, Social e Cultural da Comunidade Ibero-Americana em um Contexto Novo Mundo" e sobre os outros que compõem a agenda atual da Conferência e em conformidade com os mandatos das Cúpulas Anti-Americanas;

Convencido da necessidade de implementação de uma renovação da cooperação ibero-americana, baseada em novas estratégias e instrumentos de acordo com a realidade e as necessidades da região, conforme indicado no Programa de Ação cádis;

Eles tomam as seguintes decisões que compõem o Programa de Ação:

**A. Programas, Projetos e Iniciativas Ibero-Americanas:**

A.1. Aprovar a criação do Programa Ibero-Americano de Promoção da Política Cultural Comunitária chamada Ibercultura Viva, cujo objetivo é reconhecer e promover atividades culturais e artísticas de base comunitária, propostas pelo Brasil e que se baseiam na adesão da Argentina, Bolívia, Costa Rica, Chile, El Salvador, Espanha, Paraguai e Uruguai.

A.2. Aprovar a criação da Iniciativa de Cooperação Ibero-Americana chamada Ibermemoria Sonora y Audiovisual, em proposta do México e da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), que contribuirá para a preservação e disseminação do patrimônio sonoro e audiovisual na região, à qual a Argentina, Costa Rica, Colômbia, Chile e Espanha se juntaram.

A.3. Aprovar a criação da Iniciativa Iberoamericana de Comunicação Social e Cultura Científica, que visa fortalecer o desenvolvimento de uma cultura cidadã abrangente na população ibero-americana, baseada na apropriação e uso responsável do conhecimento científico-tecnológico. Esta Iniciativa proposta pela Argentina é endossada pela Espanha, Guatemala e República Dominicana.

A.4. Encerrar o Programa Ibero-Americano de Cooperação Interinstitucional para o Desenvolvimento de Pequenas e Médias Empresas (IBERPME), agradecendo aos seus motoristas pelo trabalho realizado.

A.5. Reconhecer os progressos e resultados dos Programas, Projetos e Iniciativas de Cooperação Ibero-Americana:

A.5.1. A consolidação do Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul, destacando os resultados obtidos no desenvolvimento de metodologias

ferramentas de gestão, além de fortalecer as capacidades institucionais das Unidades Técnicas dos países membros, o que melhora a qualidade dos projetos e ações do CSS na região.

A.5.2. O aumento nos últimos 8 anos da participação dos países membros nos Programas Ibero-Americanos de Cooperação Cultural, de 57 para 147 adesões, bem como a vinculação de terceiros, tanto locais quanto regionais e civis.

A.5.3. A criação do Comitê Intergovernamental da Iniciativa de Cooperação Iberartesanías, a criação de seu fundo financeiro, a adoção de seus regulamentos e o Programa Operacional Anual, contribuindo, portanto, para o cumprimento dos objetivos estabelecidos. Agradecer à Colômbia pelos esforços em assumir a unidade técnica desta Iniciativa e incentivar a adesão e a participação de mais países a se tornarem um Programa de Cooperação Ibero-Americana.

A.5.4. A publicação do II Relatório do Observatório Sênior no âmbito do Programa Ibero-Americano de Cooperação sobre a Situação do Idoso, que responde pela sua situação em relação às condições de vida, recursos, acesso à saúde e serviços sociais em 7 países da região.

A.5.5. A segunda chamada para o Programa Ibero-Americano de Mobilidade Acadêmica Pablo Neruda, que dá um relato de sua consolidação progressiva como uma estratégia ibero-americana de cooperação universitária em rede no âmbito do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento.

A.5.6. A incorporação da etnia e da perspectiva de gênero na ação do Plano Ibero-Americano de Alfabetização (PIA) e do Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça.

A.5.7. O lançamento de uma Plataforma Iberoamericana de Serviços de Propriedade Industrial para o Setor Produtivo, no âmbito do Programa Ibero-Americano de Promoção da Propriedade Industrial e do Desenvolvimento, que visa oferecer aos usuários, especialmente pequenas e médias empresas (PMEs), universidades ibero-americanas e centros de pesquisa, um ambiente integrado para a promoção e proteção dos direitos de propriedade industrial, para promover sua participação mais bem sucedida em sistemas de inovação global e regional.

A.5.8. Reconheça o trabalho do Programa Ibero-Americano de Cooperação da Rede de Arquivos Diplomáticos, disponibilizando aos Programas de Cooperação e instituições do país critérios e métodos para a preservação e uso de coletas de documentos.

## **B. Administrador a la SEGIB:**

B.1. Que dentro de um ano, até que a XXIV Cúpula Ibero-Americana a ser realizada no México em 2014, as diretrizes adotadas para a renovação da cooperação ibero-americana tenham sido implementadas.

O SEGIB apresentará, até o final de novembro de 2013, um roteiro estabelecendo metas específicas e um cronograma para a implementação dessas diretrizes, bem como relatórios periódicos a serem considerados nas reuniões de Pessoas Responsáveis que são convocadas.

B.2. Desenvolver um diagnóstico do quadro jurídico-administrativo dos Programas de Cooperação Ibero-Americana e fazer propostas de ação.

B.3. A convocação de oficinas de capacitação em gestão de resultados, comunicação e visibilidade. Além disso, com o apoio do Programa de Cooperação Sul-Sul (CSS), a implementação de metodologias e indicadores comuns para avaliação e acompanhamento ou dos Programas, Iniciativas e Projetos Ligados à Cooperação Ibero-Americana, e promover a sinergia entre eles.

B.4. Que, em coordenação com a Unidade Técnica do Programa Ibero-Americano de Gestão de Recursos Hídricos, apresente uma proposta de reformulação, na próxima reunião do Comitê Intergovernamental a ser realizada no Panamá no primeiro semestre de 2014.

B.5. A elaboração de uma proposta, que será submetida à aprovação da Cúpula do México, que coloca novas tecnologias a serviço da Comunidade Ibero-americana por meio da criação de um portal/plataforma virtual de ensino não formal, abierta e gratuito, em colaboração com as redes universitárias e os Programas e Projetos já estabelecidos neste campo.

B.6. Para articular com as instituições acadêmicas e de formação no campo da Diplomacia Cultural da região, a atualização do currículo para atender às novas formas de gestão e Diplomacia Cultural.

B.7. Que à luz dos resultados do V Congresso Ibero-Americano de Cultura de Zaragoza, Espanha, chamado Cultura Digital, Cultura em Rede, trabalhe na elaboração da Agenda Cultural Digital para a Ibero-América, a fim de reduzir a lacuna existente.

B.8. Apoiar o relançamento do Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas na América Latina e no Caribe. Além disso, acompanhe o processo preparatório para a Cúpula Mundial dos Povos Indígenas a ser realizada, no âmbito das Nações Unidas, em setembro de 2014.

## **C. Reuniões Ministeriais:**

### **C.1. XV Reunião Ibero-Americana de Ministros da Presidência e Equivalentes (RIMPE)**

Enfatizar a importância de fortalecer os sistemas de coordenação em todos os órgãos e níveis de governança e melhorar a implementação de sistemas de controle, orientação e avaliação de programas e metas em todo o sistema governamental. Concorde em divulgar ao EDGIB as medidas tomadas no campo do fortalecimento institucional, a fim de incentivar um estudo conjunto, a ser preparado pelo SEGIB, que serve de referência para todos os órgãos governamentais de nossos países.

## **C.2. XVIII Reunião Plenária dos Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos**

Apoiar o progresso da Conferência dos Ministros da Justiça Ibero-Americana (COMJIB), em questões como a harmonização do direito penal na América Central, por meio da Convenção Centro-Americana sobre Cooperação Reforçada na Luta contra o Crime Organizado e o tratado sobre o mandado de prisão e os procedimentos de rendição entre os membros do Sistema de Integração Centro-Americana (SICA); bem como a promoção do Guia de Desenvolvimento de Infraestrutura Prisional baseado em Direitos Humanos e do Guia de Implementação de Sistemas de Vigilância Eletrônica na América Latina.

Diga olá à nomeação do novo Secretário Geral do COMJIB, Ministro da Justiça da Costa Rica, Sr. Fernando Ferraro.

## **C.3. VI Reunião dos Ministros da Economia e finanças**

Reafirmar estreita colaboração entre nossos países para continuar a combater a evasão e a evasão fiscal, a fim de permitir que nossos governos tenham maiores recursos para promover o desenvolvimento econômico de nossos países. Um elemento-chave neste campo é facilitar a troca de informações entre as autoridades fiscais ibero-americanas.

## **C.4. Reunião de Ministros dos Assuntos Sociais**

Concordo em implementar políticas públicas voltadas para melhorar o acesso ao emprego decente, à saúde universal, à promoção dos sistemas de seguridade social e de proteção social. Dessa forma, reduz as lacunas no acesso aos serviços sociais básicos, melhorando assim a qualidade de vida de nossos povos, especialmente em áreas rurais e de difícil acesso, bem como em assentamentos urbanos precários.

## **C.5. XXIII Conferência Ibero-Americana sobre Educação**

Concordo em manter e fortalecer o compromisso assumido pelos Ministros ibero-americanos da Educação para o projeto Metas 2021 da Educação, ratificado na Cúpula de Chefes de Estado e de Governo realizada na Argentina em 2010, que visa alcançar uma educação de qualidade para todos os estudantes enfrentarem a pobreza, a exclusão e a desigualdade, ao mesmo tempo em que abordam os desafios da sociedade da informação e do conhecimento.

## **C.6. XVI Conferência Ibero-Americana de Ministros da Cultura**

Avaliar a apresentação do Relatório sobre a consolidação do Espaço Cultural Ibero-Americano de acordo com o mandato da XXII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, realizada em Cádiz, em 2012. O Relatório destaca, entre outros, as raízes profundas da diversidade cultural ibero-americana, o valor geoestratégico do espaço cultural na globalização atual, sua inclusão e coesão social e seu serviço à integração regional. Um espaço, também, de valores, especialmente aqueles relacionados aos direitos fundamentais, incluindo os direitos culturais, é, que olha para o futuro e para as novas gerações. Congresso sobre o ECI será realizado para 2016

dez anos após a adoção da Carta Cultural Ibero-Americana. Obrigado pelas reuniões em Madri, Panamá e México.

### **C.7. VIII Reunião de Ministros de Infraestrutura e Logística e Seminário Preparatório da XXIII Cúpula, sobre Infraestrutura, Logística e Transportes**

Enfatizar o compromisso de avançar nas negociações nos níveis nacional, bilateral, sub-regional e regional para (i) reduzir os custos da circulação de mercadorias e gerar uma estratégia coordenada e eficiente do fornecimento de infraestruturas, garantindo sua vida interconectada, operação e manutenção sob critérios de equidade, e (ii) adaptando políticas e regulamentos logísticos aos objetivos estabelecidos. Para isso, é prioritário identificar os aspectos ou pontos críticos que atualmente constituem os gargalos técnicos e econômicos do déficit de infraestrutura, determinante fundamental no desenvolvimento da cadeia logística de transporte, com orientação para o desenvolvimento de corredores internacionais na região.

### **D. Reconhecer e Saúdear:**

D.1. Os resultados do IX Ibero-American Civic Meeting, que, com a participação de diversas organizações sociais, tem traçado linhas específicas de trabalho para a sociedade civil e para o I Ibero-American Forum on Logistics and Ports que tem apresentado recomendações sobre o planejamento e fortalecimento das cadeias logísticas na região.

D.2. O projeto e apresentação do Canal de Cooperação, no âmbito da Cúpula, bem como a consolidação do Site de Cooperação Ibero-americana, ferramentas que contribuirão para dar maior visibilidade à nossa cooperação.

D.3. O lançamento do Observatório Ibero-Americano da Cultura (IIBC), com a participação ativa dos responsáveis pelas informações estatísticas culturais em cada país, e especialmente os dos diversos sistemas sub-regionais (Sistema de Informação Cultural do Mercado Comum do Sul, Comunidade Andina das Nações e SICA).

D.4. A implantação do Programa de Trabalho para a Consolidação da Área Cultural Ibero-Americana, que contará com a participação dos ministérios e instituições culturais da região e servirá de base para o fortalecimento das políticas públicas de desenvolvimento sustentável para a preservação, divulgação, acesso e fruição da Cultura.

D.5. Os acordos alcançados no VII Fórum Ibero-Americano de Gerentes de Educação Superior, Ciência e Inovação, em particular no que diz respeito ao impulso da Agenda Cidadã em Ciência, Tecnologia e Inovação; o estudo prospectivo das necessidades de formação e mobilidade dos pesquisadores da região; o desenvolvimento de uma proposta de criação de um Sistema de Informação para Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação; fortalecimento da colaboração entre a Área Ibero-Americana do Conhecimento (EIC) e a Área Europeia de Pesquisa (ERA); e avanços no reconhecimento de diplomas, inclusive avaliando a possibilidade de criação de um Conselho Ibero-Americano para Acreditação em Ensino Superior.

D.6. A implantação do Programa de Emprego das Pessoas com Deficiência que vem sendo desenvolvido pela Organização Ibero-Americana de Seguridade Social (OISS) no âmbito do Ano Ibero-Americano da Inclusão Do Trabalho das Pessoas com Deficiência.

D.7. Avanços na implementação da Convenção Multilateral Ibero-Americana sobre Seguridade Social, assinada por 15 países ibero-americanos e operacionais na Bolívia, Brasil, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, Paraguai e Uruguai.

D.8. Os resultados do I Fórum Ibero-americano de MSMEs que permitiu à Comunidade Ibero-Americana compartilhar boas práticas de políticas públicas e disseminar as ações que agências, bancos regionais e o setor privado estão tomando para a região.

D.9. O plano de trabalho adotado pelos Ministros do Turismo asiático e latino-americano, no âmbito da Assembleia Anual da Organização Mundial do Turismo (UNWTO) de 2013, decorre do diálogo entre as duas partes nas áreas de sustentabilidade, tributação, facilitação de viagens e conectividade aérea.

D.10. Os resultados do Encontro Ibero-Americano de Inovação Cidadã realizado na Cidade do Panamá em 16 de outubro, com base na articulação de uma equipe multisetorial realizada por representantes de governos, empresas, organizações sociais e organizações internacionais.

D.11. A implantação da Escola Ibero-Americana de Polícia, através da realização de seu Primeiro Curso, realizado em junho deste ano em Palencia, Espanha.

D.12. A apresentação da 1ª Pesquisa Ibero-Americana da Juventude, resultado dos quais são um meio de conhecimento para a formulação e implementação de políticas públicas de juventude.